

ENSINANDO OCLUSÃO E RELACIONAMENTO DENTÁRIO ATRAVÉS DA DENTÍSTICA NA PRÁTICA

Maria Nadilza Aires Galvão (maria.galvao@itpacporto.edu.br)¹

1 – Docente ITPAC Porto, Porto Nacional - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A oclusão é o relacionamento estático dos dentes e é básica em todos os aspectos da Odontologia. O relacionamento oclusal harmonioso é primordial para a saúde do aparelho mastigatório de uma pessoa. Um dos entraves no ensino acadêmico desse conteúdo é a exigência de assimilar muita teoria, tornando o processo ensino-aprendizagem enfadonho e até pouco atrativo para os graduandos que estão mais motivados para assimilar as técnicas restauradoras e cirúrgicas do curso. Essa realidade deve ser bem cuidada pelos docentes tanto quando estão conduzindo o ensino teórico como quando acompanham os procedimentos clínicos na clínica integrada. É o momento de alinhar teoria à prática e contribuir para suprir alguma deficiência da teoria. **Objetivo (s):** Aproveitar um momento clínico prazeroso para os acadêmicos para revisar conceitos de oclusão, conduzindo-os a perceber a necessidade de reestabelecer contatos oclusais funcionais harmoniosos e não somente restaurar dentes cariados. **Método/Relato da Experiência:** O atendimento clínico na clínica integrada do curso de Odontologia é realizado pelos acadêmicos em dupla sob a supervisão de um professor/preceptor. No início do semestre é feita a triagem dos pacientes e seguido o protocolo para iniciar os tratamentos. Nessa experiência a dupla de estudantes estavam tratando um jovem de 16 anos que apresentava os dentes anterossuperiores (canino-canino) com desgastes incisais e lesões cáries nas Inter proximais dos incisivos, desfavorecendo a estética dentária do jovem. A dupla estava motivada para resolver o caso: restaurar aqueles dentes cariados era tudo naquele momento. Não relataram nenhuma outra necessidade para aquele caso. Eles foram conduzidos naquele momento a vê além do óbvio para eles: a oclusão do paciente. O atendimento clínico iniciou com a análise do sorriso do paciente, em repouso labial, quanto de dente ficava amostra, os contatos oclusais durante os movimentos de protrusão, retrusão e lateralidade, a importância das guias caninas e anterior para proteger os dentes do paciente em estado consciente ou não. E eles foram percebendo que aquele caso exigia mais que o planejado por eles. O procedimento restaurador das lesões cáries foi executado, guias caninas foram reconstruídas e foi possível recuperar as incisais desgastadas dos dentes incisivos, agora com um novo olhar clínico. **Resultados:** Através dessa experiência foi possível abordar conceitos básicos de oclusão, como: oclusão mutuamente protegida com contatos bilaterais e simultâneos, as guias anteriores como requisito estético, funcional e fonético, ampliando a visão clínica dos acadêmicos e preparando-os para a entrega de melhores resultados para o paciente. **Considerações Finais:** A clínica integrada proporciona ricas oportunidades para o processo ensino-aprendizagem, como o conhecimento pertinente a oclusão do paciente é indispensável para o sucesso dos tratamentos odontológicos e envolve uma gama de conceitos teóricos, aproveitar o momento clínico para abordá-los, aplicando a metodologia ativa de ensino, podemos notar o entusiasmo dos acadêmicos com essa nova maneira de aprendizagem, conseguindo aprimorar o conhecimento na prática, aplicando conceitos teóricos com suavidade.



Palavras-chave: Ensino. Oclusão. Prática